e fundações, instituições de ensino e de investigação, associações de imigrantes, associações juvenis ou equiparadas, nacionais e internacionais, que prossigam os mesmos fins da AIDGLOBAL.

Artigo 6.º

Membros efectivos

1 — São membros efectivos todos os que como tal sejam admitidos pela direcção, sob proposta de um sócio fundador ou dois sócios efectivos ou de honorário, no pleno gozo dos seus direitos associativos.

2 — Os membros efectivos têm todos os direitos previstos no artigo 8.º

Artigo 7.º

Membros honorários

1 — São membros honorários todos os que em razão do excepcional apoio que prestem à AIDGLOBAL, ou do relevante papel que desempenhem no âmbito do seu objecto, sejam como tal admitidos pela direcção sob proposta de um membro.

2 — Os membros honorários têm os direitos previstos nas alíneas b), d), h) e i) do artigo 8.º e no n.º 3 do artigo 15.º

Artigo 11.º

Órgãos

1 — São órgãos da AIDGLOBAL o conselho consultivo, a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.»

8 de Agosto de 2007. — A Notária, *Wanda Maria Coutinho Morais Silva*.

2611051688

ASSOCIAÇÃO DA ESCOLA DE TOUREIRO JOSÉ FALCÃO

Anúncio (extracto) n.º 6760/2007

Certifico, narrativamente, que, no dia 13 de Março de 2007, foi lavrada de fl. 53 v.º a fl. 55 do livro de notas para escrituras diversas n.º 148 do Notário Privativo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira uma escritura de constituição de associação sem fins lucrativos com a denominação Associação da Escola de Toureiro José Falcão e com sede no Cabo da Lezíria, freguesia e concelho de Vila Franca de Xira.

A referida Associação tem por fim a promoção do ensino da arte de tourear e a formação cívica e educacional dos seus alunos, contribuir para o desenvolvimento das actividades tauromáquica e taurina e divulgação da sua componente cultural, bem como defender e promover as tradições culturais e históricas das populações ligadas a essas actividades e contribuir para o desenvolvimento turístico do concelho.

São associados da Associação o município de Vila Franca de Xira, a freguesia de Vila Franca de Xira e o Clube Taurino Vilafranquense, podendo ser posteriormente admitidos nessa qualidade pessoas colectivas de fins não lucrativos.

São órgãos da associação a assembleia geral, o conselho fiscal e a direcção, cujos mandatos são de três anos, devendo proceder-se à sua eleição até 15 de Dezembro do último ano de cada triénio.

Excepto nos actos de mero expediente em que bastará a assinatura do presidente da direcção para obrigar a Associação, são necessárias as assinaturas conjuntas do presidente da direcção e do respectivo tesoureiro no caso de actos, contratos, acordos e protocolos com incidência e relevância financeira, sendo necessárias, para os restantes actos, contratos, acordos ou protocolos, as assinaturas conjuntas de dois membros da direcção, sendo uma a do respectivo presidente.

19 de Setembro de 2007. — A Notária, *Maria Paula Cordeiro Ascensão*.

2611051822

ASSOCIAÇÃO LOIOS TAEKWON-DO DE PORTUGAL — ALTP

Anúncio (extracto) n.º 6761/2007

Certifico que, por escritura de 17 de Setembro de 2007, lavrada a fl. 131 do competente livro n.º 74-A do 1.º Cartório Notarial de Competência Especializada de Viseu, a cargo do notário Manuel António Fernandes Alves, foram alterados os artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 21.º dos estatutos da Associação Loios Taekwon-Do de Portugal — ALTP, com sede na Avenida do Dr. António José de Almeida, 208, freguesia de São José, concelho de Viseu, pessoa colectiva n.º 502269235, passando os mesmos a ter a seguinte redacção:

Artigo 1.º

Com sede na Quinta da Carreira, lote 48, freguesia de São José, concelho de Viseu, a Associação adopta a denominação WUFC World

Ultimate Full Contact — Associação, abreviadamente designada por WUFC, associação sem fins lucrativos, de duração indeterminada e âmbito nacional e internacional, contando o seu início a partir da data da sua constituição em 15 de Dezembro de 1988.

Artigo 2.º

A Associação tem por objecto promover, organizar, leccionar e homologar eventos, títulos, cursos, estágios e graduações a nível nacional e internacional de *ultimate full contact* (*pancrase, MMA, free fight*, vale tudo, *extreme fight, cage fighting, shooto, NHB, ultimate fighting, absolute fighting*) e *ultimate full defense* (artes marciais, defesa pessoal e tática de treino segurança, policial e militar) em todas as suas vertentes: *full-contact, full-contact com low kicks (kickboxing), thai full-contact (muay thai), submission full-contact, full-contact tradicional (taekwon-do full-contact, karaté full-contact, pugilato), full-action, ultimate soft-contact, soft-contact, first-contact e no-contact*. Assegurar representações de organizações congéneres e colaborar com organizações nacionais e internacionais.

Artigo 3.º

Para a realização dos seus objectivos, a Associação promoverá o *ultimate full contact* e o *ultimate full defense* em todas as suas vertentes, de acordo com o ensinamento e directrizes do seu fundador e coordenador mundial grão-mestre Fernando Loio, visando o aprofundamento e divulgação desta prática desportiva e marcial, através de: campeonatos internacionais, nacionais, regionais, galas e inter-escolas; cursos nacionais e internacionais; publicações de matérias sobre a modalidade; realização de demonstrações e outras operações necessárias ao desenvolvimento da modalidade.

Artigo 4.º

Poderão constituir-se no estrangeiro, para prossecução dos fins desta Associação, delegações de carácter nacional, que se regerão de acordo com os princípios e normas estabelecidos em regulamento interno pela World Ultimate Full Contact — Associação.

Artigo 21.º

Compete aos mestres ministrar aos instrutores e monitores os conhecimentos teóricos e práticos, indispensáveis à sua formação, supervisionar todo o ensino do *ultimate full contact, ultimate full defense* e suas vertentes, efectuar exames e promover estágios de acordo com as directrizes do grão-mestre e coordenador mundial da WUFC.

Está conforme o original.

17 de Setembro de 2007. — O Notário, *Manuel António Fernandes Alves*.

2611052054

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS

Anúncio (extracto) n.º 6762/2007

Certifico que, por escritura lavrada no 1.º Cartório de Competência Especializada de Matosinhos em 10 de Setembro de 2007, no livro de escrituras diversas n.º 283-A, a fl. 10, foi constituída a associação de direito privado, sem fins lucrativos, denominada Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas, com sede na Avenida de D. João II, 11 703, 7.º piso, fracção A, Edifício Central Office, Parque das Nações, 1990-084 Lisboa.

A Associação tem por objectivo social ajudar as crianças desaparecidas, facilitando a recolha e a divulgação de informações que possam contribuir para a sua localização, coordenando a actuação dos voluntários que oferecem a sua disponibilidade a esta causa, sensibilizando e promovendo a educação da população em geral sobre todos os aspecto relacionados com este tema e fica a reger-se pelos estatutos que passaram a ser os constantes de um documento complementar elaborado nos termos do artigo 64.º do Código do Notariado, que ficaram a fazer parte integrante da escritura.

11 de Setembro de 2007. — A Ajudante, *Adosinda Maria Pereira dos Santos*.

2611051888

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E MARNOTOS DA RIA DE AVEIRO

Anúncio (extracto) n.º 6763/2007

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 31 de Julho de 2007, lavrada de fl. 48 a fl. 51 do livro de notas n.º 164, no Notariado

Privativo da Câmara Municipal de Aveiro, em que é notária Isabel Maria Martins Figueiredo, foi outorgada uma escritura de constituição de associação com a denominação Associação dos Produtores e Marnotos da Ria de Aveiro, com sede na Rua de João Mendonça, 9, em Aveiro, a qual tem por objecto a reabilitação do Salgado de Aveiro, nos moldes tradicionais, designadamente:

- 1) Promover a preservação e a valorização do salgado de Aveiro, bem como a defesa e a divulgação do sal marinho tradicional e artesanal recolhido à mão;
- 2) Apoiar os proprietários e marnotos na constituição de agrupamentos de marinhas por ilhas e dinamizar a sua gestão e defesa conjunta;
- 3) Divulgar o sal artesanal e produtos associados do salgado de Aveiro, apoiando a sua comercialização;
- 4) Promover a defesa do património natural, constituído e cultural, circunscrito à área da ria de Aveiro, em estreita colaboração com as autarquias locais e outras entidades nacionais e ou internacionais, para o desenvolvimento do sector salícola;
- 5) Representar os seus associados junto da Administração Pública e de outras entidades de âmbito regional ou nacional, bem como em negociações com outros parceiros do sector do sal marinho artesanal, quer directamente quer por intermédio de estruturas associativas de grau superior;
- 6) Prestar assistência técnica aos seus associados;
- 7) Promover, realizar ou apoiar cursos de produção ou acções de formação tendentes à melhoria da qualidade do sal;
- 8) Promover a investigação, o estudo e a divulgação de todas as questões técnicas e científicas respeitantes ao sal marinho artesanal e a outros produtos associados, nas vertentes ambientais, ecológicas, económicas e culturais.

Quanto às demais normas de funcionamento da Associação, as mesmas constam dos seus estatutos legalmente constituídos.

Está conforme o original na parte a que me reporto.

6 de Agosto de 2007. — A Notária Privativa, *Isabel Figueiredo*.
2611051834

CENTRO DE APOIO SOCIAL DO VAU — 3.ª IDADE

Anúncio (extracto) n.º 6764/2007

Certifico que, por escritura de 24 de Agosto de 2007, lavrada de fl. 72 a fl. 73 do livro de notas para escrituras diversas n.º 14-E do Cartório Notarial de Peniche, a cargo da notária Susana Maria de Jesus Silva Ribeiro, foi constituída uma associação de solidariedade social, sem fins lucrativos, denominada Centro de Apoio Social do Vau — 3.ª Idade, com sede na Rua do 1.º de Maio, 28, freguesia do Vau, concelho de Obidos, e tem por objecto o apoio domiciliário a idosos (acamados e não acamados) e para a realização do seu objectivo propõe-se desenvolver as seguintes actividades:

- a) Serviço de apoio domiciliário;
- b) Centro de dia;
- c) Lar de idosos.

Está conforme o original.

24 de Agosto de 2007. — A Notária, *Susana Maria de Jesus Silva Ribeiro*.

2611052052

CLUBE DE GOLFE DE RILHADAS

Anúncio (extracto) n.º 6765/2007

Certifico que, por escritura lavrada em 14 de Maio de 2007 no Cartório Notarial de Fafe, a cargo da notária Maria Cristina Azevedo Pinho Sousa, exarada a fls. 123 e 123 v.º do livro de escrituras diversas n.º 76-A, foi constituída uma associação, sem fins lucrativos, com a denominação Clube de Golfe de Rilhadas, com sede na Quinta do Cancelo, freguesia de Cepães, concelho de Fafe, cujo objecto é proporcionar aos seus sócios a prática do golfe, a divulgação da modalidade e quaisquer outras manifestações culturais, recreativas ou desportivas permitidas por lei.

A associação é composta por um número ilimitado de associados e terá três categorias de associados: fundadores, efectivos e provinciais.

São órgãos da associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Está conforme.

14 de Agosto de 2007. — Por delegação da Notária, o Colaborador, *Ricardo César Cunha Fernandes da Silva*.

2611051837

COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

Édito n.º 755/2007

Para cumprimento do artigo 23.º dos Estatutos do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 465/76, de 11 de Junho, correm éditos de 30 dias a contar da publicação deste édito no *Diário da República*, convidando todas as pessoas que se julguem com direito, nos termos do artigo 20.º, a receber os subsídios a seguir discriminados e a apresentarem no referido prazo os documentos comprovativos dos seus direitos:

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 14 625, Amílcar Silva, nascido em 12 de Fevereiro de 1915 e falecido em 25 de Fevereiro de 2007;

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 14 908, Luís Neves Castro, nascido em 6 de Março de 1914 e falecido em 22 de Março de 2007;

€ 49,88, legado pelo sócio n.º 16 969, Luís Carvalho Alexandre, nascido em 23 de Setembro de 1922 e falecido em 21 de Julho de 2007;

€ 49,88, legado pelo sócio n.º 17 681, Joaquim Vieira Franquinho, nascido em 22 de Janeiro de 1917 e falecido em 20 de Julho de 2007;

€ 249,40, legado pelo sócio n.º 18 157, Júlio Coelho Martins, nascido em 26 de Maio de 1921 e falecido em 29 de Março de 2007;

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 19 293, José Joaquim Toscano Júnior, nascido em 23 de Abril de 1920 e falecido em 14 de Março de 2007;

€ 149,64, legado pelo sócio n.º 19 573, José Francisco Santos Alinho, nascido em 20 de Setembro de 1913 e falecido em 10 de Julho de 2007;

€ 99,76, legado pela sócia n.º 19 714, Maria Assunção Teixeira Carvalho Gomes, nascida em 11 de Outubro de 1919 e falecida em 9 de Março de 2007;

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 22 575, José Mota Correia Pires, nascido em 19 de Março de 1921 e falecido em 14 de Agosto de 2007;

€ 249,40, legado pela sócia n.º 23 888, Olímpia Aurora Albuquerque, nascida em 22 de Abril de 1920 e falecida em 15 de Fevereiro de 2007;

€ 215,48, legado pelo sócio n.º 24 396, Artur Vítor Gomes, nascido em 28 de Março de 1925 e falecido em 29 de Julho de 2007;

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 24 828, Manuel Ferreira Silva Couto, nascido em 22 de Julho de 1923 e falecido em 2 de Junho de 2007;

€ 99,76, legado pela sócia n.º 26 532, Maria Desterro Gonçalves Castro, nascida em 3 de Abril de 1923 e falecida em 10 de Julho de 2007;

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 27 096, Domingos Vilas Boas Sousa Magalhães, nascido em 25 de Janeiro de 1922 e falecido em 22 de Julho de 2007;

€ 748,20, legado pelo sócio n.º 28 268, Manuel Augusto Oliveira Duarte, nascido em 7 de Maio de 1924 e falecido em 25 de Junho de 2007;

€ 149,64, legado pelo sócio n.º 28 412, Luís Alcino Teixeira, nascido em 15 de Agosto de 1918 e falecido em 21 de Março de 2007;

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 29 689, Ilídio Quintinha Guerreiro, nascido em 1 de Junho de 1930 e falecido em 11 de Agosto de 2007;

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 29 805, João Eduardo Esperto Folião, nascido em 24 de Fevereiro de 1931 e falecido em 21 de Julho de 2007;

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 29 810, José Almeida Silva, nascido em 27 de Abril de 1933 e falecido em 3 de Julho de 2007;

€ 149,64, legado pelo sócio n.º 29 914, Manuel Ribeiro Queimada, nascido em 24 de Outubro de 1921 e falecido em 12 de Março de 2007;

€ 99,76, legado pelo sócio n.º 30 114, Mário Graça Martins, nascido em 12 de Outubro de 1922 e falecido em 9 de Abril de 2007;

€ 149,64, legado pelo sócio n.º 30 247, António Silva Faria, nascido em 27 de Janeiro de 1929 e falecido em 16 de Maio de 2007;

€ 124,70, legado pelo sócio n.º 31 154, Sebastião Lourenço Camilo, nascido em 6 de Janeiro de 1921 e falecido em 20 de Setembro de 2006;

€ 199,52, legado pelo sócio n.º 31 899, Silvestre António Silva, nascido em 6 de Março de 1929 e falecido em 22 de Dezembro de 2006;

€ 498,80, legado pelo sócio n.º 33 136, Ernesto Fernando Conceição Tavares Santos, nascido em 6 de Março de 1929 e falecido em 30 de Julho de 2007;

€ 124,70, legado pelo sócio n.º 33 977, José Joaquim Marques Ribeiro, nascido em 12 de Agosto de 1932 e falecido em 5 de Abril de 2007;

€ 74,82, legado pelo sócio n.º 34 139, José Silva, nascido em 29 de Maio de 1927 e falecido em 8 de Novembro de 2006;

€ 748,20, legado pelo sócio n.º 35 327, Francisco António Alçada Gonçalves Cardoso, nascido em 15 de Setembro de 1931 e falecido em 27 de Maio de 2007;